

## O maior esquema Ponzi do mundo

*Por Marcelo López, sócio-diretor da Sifra Investimentos e gestor de Fundos Multimercado e de Renda Variável, com mais de 20 anos de experiência em mercado financeiro nacional e internacional*

Ontem foi mais um dia em que as expectativas de um acordo a respeito do aumento do teto da dívida do governo norte-americano foram frustradas. Com o seguimento desse impasse entre Democratas e Republicanos, existe um pequeno risco de Estados Unidos não pagarem os juros sobre os títulos da dívida a partir do dia 17 de outubro, amanhã.

Essa é mais uma pseudo-crise fabricada pelos políticos do nosso vizinho ao norte. Digo isso porque os EUA ainda terão recursos para pagar os juros da dívida e só não pagarão se não quiserem. Os juros a serem pagos pelos EUA todo mês são em torno de US\$ 18 bilhões e as receitas com impostos do governo giram entre US\$200 e US\$ 225 bilhões.

Como sempre, políticos dos dois lados acusam uns aos outros de tornarem o país refém de suas demandas.

Ontem a agência Fitch Ratings colocou os títulos do Tesouro americano no *Rating Watch Negative*, devido ao fato de os políticos estarem brigando entre si ao invés de aumentarem logo o teto da dívida para que o país possa tomar novos empréstimos.

Esse é um caso no mínimo curioso. É o primeiro que sei sobre um país que, se não aumentar o já imenso e impagável endividamento, será rebaixado. Não faz sentido algum, deveria ser exatamente o contrário.

Os EUA gastam mais do que arrecadam e precisam emitir dívida para poder fechar as contas. Cada vez que ele emite dívida, é mais improvável que pagará a dívida, agora maior.

Na verdade, o caso dos EUA se assemelha muito a um esquema Ponzi, onde novos (e maiores) investidores tem que se juntar à pirâmide para que os investidores anteriores consigam sair. E o presidente Obama deixou isso bem claro quando disse que se os EUA não puderem emitir mais dívida, não pagarão os investidores de seus bônus.

Imagina o que aconteceria se uma empresa dissesse aos seus credores que eles precisam emprestar ainda mais dinheiro para ela, para que ela possa pagá-los? Quem se habilitaria a emprestar?

A verdade é que a maior bolha de todas é a bolha dos títulos do governo norte-americano e ela está bem perto de estourar.

Acredito que os políticos farão um acordo para evitar esse dito fechamento do governo norte-americano (aliás, uma excelente ideia). Isso não será a centelha que os detentores da dívida americana precisam para vender seus títulos e estourarem essa bolha.

Com mais dívida, seguirá uma maior inflação, punindo todos os poupadores (com juros menores) e a população em geral (com preços mais altos e eventual perda de poder aquisitivo).

Seguimos confiantes no investimento em ouro e descrentes nos inflados preços dos títulos do governo norte-americano. Fato é que o ouro ainda tem muito que ser valorizado e que, ao contrário do que pregam muitos “experts”, o melhor cenário não é o impasse político que não deixa aumentar o teto da dívida e sim o contrário, a solução do impasse com um teto da dívida (e, conseqüentemente, uma dívida) maior.

Para manter o poder de compra a longo prazo, recomendamos exposição a ativos reais, o ouro inclusive.